

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

UM ESTUDO ACERCA DAS DINÂMICAS DOS SABERES PRODUZIDOS NO COTIDIANO ESCOLAR: PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, REINVENTANDO-SE COM O SABER DA ARTE DO BRINCAR

Keilla Simone dos Santos- CPAN/UFMS

keillasimone12@hotmail.com

Liliana Eliza Mello Costa – CPAN/UFMS

lilianaelizacosta@outlook.com

Leandro Costa Vieira - CPAN/UFMS

leandro.vieira@ufms.br

Esta pesquisa foi realizada através do estudo do cotidiano, buscando investigar a efetivação do Programa Mais Educação, resultante da Portaria Interministerial nº 17/2007. Vigente em algumas escolas públicas do município de Corumbá, selecionamos como *locus* de pesquisa uma escola da rede municipal de ensino; buscamos observar as dinâmicas, relações interpessoais que ocorrem neste ambiente educativo, que possui as oficinas de dança, capoeira, jogos, letramento e matemática, sendo as duas últimas, consideradas fundamentais. Buscando compreender de que forma o Programa Mais Educação (PME) contribui de forma qualitativa para o desenvolvimento integral do aluno; se há utilização da ludicidade em suas práticas educativas? Qual o olhar lançado pela gestão ao PME? E, de que forma a visível falta de infraestrutura interfere na sua realização? Buscamos autores que possuem como temática de estudo a Educação Integral, PME, sendo assim selecionamos como aporte teórico; ARROYO (2011), MOLL (1999), PARO (2012), VIEIRA (2015). Como instrumento de coleta de dados, utilizamos entrevistas semiestruturadas, com prévia autorização dos sujeitos, tendo auxílio de um gravador, concomitante com a observação e através das relações informais com os atores sociais envolvidos, foram escolhidos como sujeitos de pesquisa, representantes de três segmentos da Escola, envolvidos no PME. Compreendemos a Educação Integral como uma educação emancipadora, completa, que promova a autonomia e o pensamento crítico dos sujeitos, proporcionando o desenvolvimento de seus aspectos físicos e cognitivos. Constatamos que a concepção de educação integral que a escola possui está explicitamente relacionada ao maior tempo de permanência do aluno na escola, desta forma o PME configura-se como assistencialista, ao justificá-lo como uma medida para manter o aluno longe da marginalidade das ruas. O PME é baseado e direcionado ao reforço escolar, a ludicidade esta presente em somente uma das oficinas existentes, em sua realização não há o envolvimento dos demais atores sociais da comunidade escolar, impossibilitando desta forma uma gestão democrática, a falta de infraestrutura reflete de forma negativa em sua realização, pois impossibilita diversificação de atividades, espaços, e possibilidades, entretanto foi perceptível que as crianças gostam de participar do Programa, sobretudo da oficina lúdica, devido seu ensino se diferenciar do ensino regular. O PME ocorre nessa escola, porem não se concretiza nela, sendo necessário que haja uma nova configuração quanto a sua organização.

Palavras-chave: Educação Integral; Programa Mais Educação; reforço escolar.